

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sigmaringa oficializa candidatura

Arquivo Pessoal



O advogado Guilherme Sigmaringa lança oficialmente nesta terça-feira candidatura à presidência regional do PT-DF. O ato de largada da campanha será realizado no Teatro dos Bancários. As eleições terão no páreo Antônio Sabino, Hélio Barreto de Carvalho, Mariana Rosa Moreira dos Santos, Rejane Pitanga e Saulo Antônio Dias dos Santos. A deputada federal Érika Kokay e os deputados distritais Gabriel Magno, Ricardo Vale e Chico Vigilante, além do ex-deputado Geraldo Magela, apoiam Sigmaringa.

Disputa nacional

Nas eleições nacionais do PT, Ricardo Vale, Chico Vigilante e Erika Kokay apoiam a candidatura do ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva, o nome do presidente Lula e do ex-ministro José Dirceu. O embate interno conta com outros três candidatos: o deputado Rui Falcão, Romênio Pereira e Valter Pomar. A eleição está marcada para 6 de julho e deve mobilizar cerca de 1,3 milhão de filiados.



Divulgação/Jorge Monicci



Disputa esquentada no PT

O evento de lançamento da candidatura de Rui Falcão à presidência do PT lotou o auditório do partido, no Setor Comercial Sul, na última terça-feira. O fato surpreendeu muita gente que dava as eleições para o comando da legenda como favas contadas. Tido como favorito, Edinho Silva conta com o apoio velado do presidente Lula. O evento de Rui contou com a presença do atual presidente do PT, Humberto Costa; do líder do partido na Câmara, Lindbergh Farias; de diversos deputados federais, como Maria do Rosário e Luizianne Lins; e do deputado distrital Gabriel Magno, além de lideranças históricas do PT-DF, como as ex-deputadas Arlete Sampaio e Maria Laura. O presidente do PT-DF, Jacy Afonso, e o advogado Guilherme Sigmaringa também estavam presentes. Presidente nacional do PT entre 2011 e 2017, Rui Falcão tem o apoio no DF de Gabriel Magno.



À QUEIMA ROUPA

SEBASTIÃO COELHO,
desembargador
aposentado do Tribunal de
Justiça do Distrito Federal
e Territórios (TJDFT)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



“Todo pretendente a cargo político no campo da direita deseja o apoio do presidente Bolsonaro. Eu não sou diferente”

O senhor pretende ser candidato em 2026? A qual cargo?

Estou convidado para concorrer ao Senado por Brasília. Estarei à disposição do partido.

Já escolheu o partido?

Estreitei laços com o Partido Novo, a partir das lutas conjuntas por liberdade e contra o arbítrio do STF. A amizade com o senador (Eduardo) Girão (Novo-CE) e com o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS), bem como a interlocução com o presidente Nacional do Novo, Eduardo Ribeiro, um moço inteligente e brilhante, foram determinantes para a filiação.

O senhor se aposentou e deixou a vice-presidência do TRE-DF em meio a críticas ao ministro Alexandre de Moraes. Já pensava em entrar na política?

Quando da minha decisão de aposentadoria, em nenhum momento pensei em política. O fiz por não estar feliz com o STF e em protesto contra Alexandre de Moraes. Aposentei em 16 de setembro de 2022 e só tive rede social em março de 2023.

Acredita que terá o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro na disputa eleitoral?

Todo pretendente a cargo político no campo da direita deseja o apoio do presidente Bolsonaro. Eu não sou diferente. Mas tudo isso é prematuro. Eu sou um aliado do Bolsonaro, independentemente de política. As alianças são da responsabilidade do partido.

E apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro?

A ex-primeira-dama Michelle, irmã em Cristo, tem minha admiração e respeito.

Quem o senhor vai apoiar na disputa ao Palácio do Buriti?

Alianças para o Buriti ficarão com o diretório local, sob a liderança do presidente, Thiago Cianni. Sou apenas mais um membro do partido.

Como o senhor vê o Judiciário nos tempos atuais?

O Judiciário perdeu o rumo, com a sua incursão na política. Precisa voltar à missão constitucional.

Reprodução/Facebook



PSD terá Paulo Hartung

O PSD ganha amanhã mais um nome importante da política. O ex-governador e ex-senador do Espírito Santo Paulo Hartung ingressa oficialmente nesta segunda-feira no partido, em solenidade que reunirá a cúpula em São Paulo. Neste ano, a legenda recebeu a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, e o governador do Rio Grande do Sul.

Divulgação



Executivo assume a posição de CEO da Corretora de Seguros

O economista Fernando Cavalcanti deixa a vice-presidência do Nelson Wilians Advogados para assumir a liderança da Corretora de Seguros. Embora deixe formalmente a vice-presidência, Fernando permanece conectado ao escritório, contribuindo de forma estratégica para o fortalecimento do relacionamento institucional, expansão de parcerias e geração de negócios. A transição ocorre de maneira planejada.



MANDOU BEM

No Festival de Cannes 2025, Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho foram vencedores dos prêmios de Melhor ator e Melhor direção, respectivamente, por O Agente Secreto. O cinema brasileiro está em grande fase. Foi a primeira vez que um ator brasileiro ganhou.



MANDOU MAL

A ministra substituta Vera Lúcia Santana de Araújo, do TSE, foi tratada com desrespeito racista por seguranças em prédio da AGU ao tentar entrar em evento em que fez uma palestra sobre discriminação no 25º Seminário Ética na Gestão, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O ministro Reynaldo Soares completa 10 anos no STJ e será homenageado amanhã com o título de cidadão honorário de Brasília, por iniciativa do vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale.

“É preciso defender a soberania nacional”, afirma ex-presidente da OAB

Sobre a declaração do secretário de Estado do governo Trump, Marco Rubio, sobre possíveis sanções a serem aplicadas ao ministro Alexandre de Moraes, o advogado Marcus Vinícius Coelho, ex-presidente nacional da OAB, afirma que “é preciso defender a

soberania nacional”. “Fico perplexo quando vejo pessoas que defendem o lema ‘Brasil acima de tudo’ se colocarem contra a defesa do país. As diferenças e os problemas do Brasil devem ser resolvidos pelos brasileiros, sem intervenção externa”, diz o ex-presidente.

AFP



Reprodução site furtadocoelho.adv.br



“A minha apreciação da língua portuguesa é minha. Não vou admitir censura”

Aldo Rebelo,
ex-deputado e ex-ministro

“Se o senhor não se comportar, vou lhe prender por desacato. Responda minha pergunta. Sim, ou não?”

Ministro Alexandre de Moraes,
do STF

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Rosinei Coutinho/STF

